PLSBA
PLANO LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO

Resumo Executivo

PLANO LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO 2030

01. Enquadramento e finalidade

O Plano Local de Saúde do Baixo Alentejo 2030 (PLSBA 2030) é um instrumento estratégico e operacional de planeamento em saúde, orientado para a melhoria da saúde e do bem-estar da população até 2030. Elaborado pelo Departamento de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, em colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa, está alinhado com o Plano Nacional de Saúde 2030 e com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O objetivo deste PLSBA 2030 é melhorar a saúde da população do Baixo Alentejo e reduzir as iniquidades em saúde, através de uma intervenção colaborativa, multissetorial e ajustada às necessidades do território.

02. Diagnóstico da situação de saúde

O diagnóstico integrou dados demográficos, epidemiológicos, sociais, económicos, educacionais, comportamentais, ambientais e respeitantes aos serviços de saúde. Evidenciou desafios como o envelhecimento populacional, a baixa densidade demográfica, a diminuição da natalidade, as dificuldades de acesso a serviços e recursos e indicadores de mortalidade desfavoráveis face à média nacional.

A análise estatística e epidemiológica foi complementada pela auscultação da população e dos parceiros locais, permitindo fundamentar a definição das prioridades de saúde.

03. Metodologia de elaboração

A construção do Plano segue a metodologia do Planeamento em Saúde: diagnóstico da situação, priorização de problemas, definição de objetivos, seleção de estratégias, implementação, monitorização e avaliação. O processo incluiu análise de dados, questionários, entrevistas e reuniões multidisciplinares, valorizando a participação comunitária e a evidência científica.

04. Problemas de saúde priorizados

Foram identificados cinco problemas prioritários que orientam os objetivos e as estratégias de intervenção:

- Acidente Vascular Cerebral (AVC);
- Cancro do Pulmão, Traqueia e Brônquios;
- Diabetes;
- Hipertensão Arterial (HTA);
- Obesidade;

05. Objetivos e estratégias de intervenção

O PLSBA 2030 estabelece objetivos mensuráveis para reduzir a morbilidade e a mortalidade e melhorar a prevenção e o acompanhamento. Entre as metas destacam-se: a avaliação do risco cardiovascular em 60% dos utentes dos 40 aos 65 anos, a realização de exame oftalmológico em 90% das pessoas com diabetes e o acompanhamento adequado de 60% das pessoas com hipertensão arterial.

Na prevenção do cancro do pulmão, destacam-se o reforço das consultas de cessação tabágica e a redução da prevalência do diagnóstico de abuso de tabaco.

As estratégias abrangem literacia em saúde, estilos de vida saudáveis, identificação e controlo dos fatores de risco, diagnóstico precoce e articulação entre níveis de cuidados.

06. Governação, parcerias e implementação

A implementação é dinamizada pela Equipa Coordenadora de Execução do PLSBA, em articulação com municípios, serviços de saúde, instituições e parceiros comunitários. As autarquias têm um papel relevante pela sua intervenção em determinantes como educação, ação social, habitação, ambiente e mobilidade.

Após a apresentação pública do Plano, em novembro de 2025, foram promovidas iniciativas de divulgação e articulação institucional. Em setembro de 2026, a reunião com os Interlocutores Municipais reforçou a cooperação e a identificação de oportunidades de intervenção adaptadas a cada concelho.

07. Monitorização, avaliação e comunicação

A monitorização assenta na análise periódica dos indicadores. Está prevista uma avaliação intercalar em 2027, para analisar resultados e reajustar estratégias, e uma avaliação final em 2031, para apreciar a concretização dos objetivos definidos para 2030.

O Plano de Comunicação e o site oficial apoiam a divulgação de informação, a transparência e a partilha de documentos, projetos, notícias e resultados com parceiros e cidadãos.

08. Considerações finais

O PLSBA 2030 constitui um compromisso coletivo para transformar o diagnóstico e o planeamento em ações concretas e sustentáveis. O seu sucesso dependerá da mobilização dos parceiros, da articulação entre setores, da participação da comunidade e da avaliação continuada dos resultados, contribuindo para um Baixo Alentejo mais saudável, inclusivo e sustentável.

CONSULTA E CONTACTO

Site oficial: https://plsba.ulsba.min-saude.pt/ | E-mail: planolocalsaude@ulsba.min-saude.pt